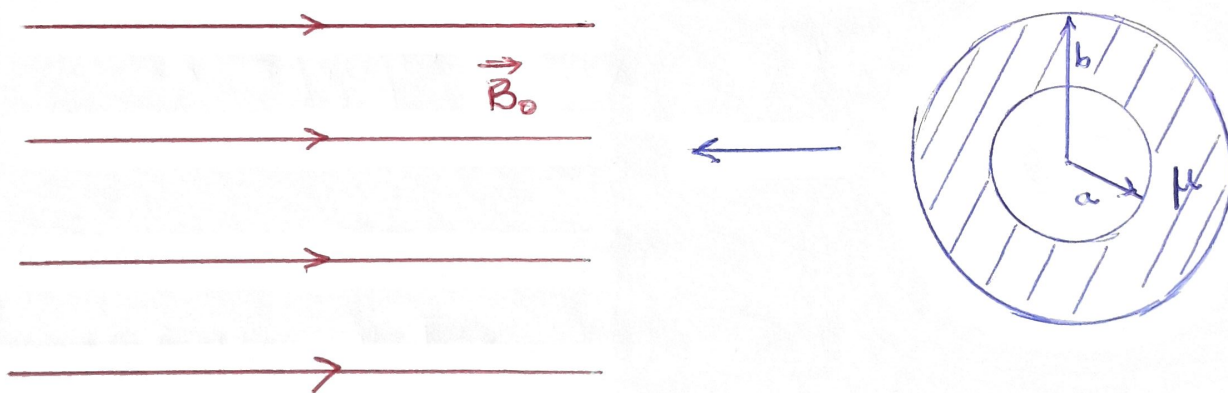


Exercício 3b-5

Uma casca cilíndrica longa de raio interno a e externo b é feita de material homogêneo e linear de permeabilidade magnética μ , e posicionada de forma que seu eixo de simetria é perpendicular a um campo magnético $\vec{B}_0$ inicialmente uniforme. Determine o campo magnético em todo o espaço.



As linhas de campo magnético são uniformes antes da introdução da casca cilíndrica e devem ser deformadas pelo processo de magnetização da casca.

Como não há correntes livres nesse problema no espaço todo, $\vec{\nabla} \times \vec{H} = 0$ e, portanto, $\vec{H}$ pode ser escrito como ②

$$\vec{H} = - \vec{\nabla} W$$

onde W é um potencial escalar magnetostático. Portanto, podemos também escrever

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{H} = - \nabla^2 W = - \vec{\nabla} \cdot \vec{M}$$

$\Downarrow$

$$\nabla^2 W = \vec{\nabla} \cdot \vec{M}$$

(Eq. de Poisson com $\vec{\nabla} \cdot \vec{M}$ como fonte)

Além disso, como a casca é feita de material homogêneo e linear, temos que

$$\vec{M} = \chi_m \vec{H} = \left(\frac{\mu}{\mu_0} - 1 \right) \vec{H} = \left(\frac{\mu}{\mu_0} - 1 \right) \frac{\vec{B}}{\mu}$$

e, portanto, no interior da casca vale

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{M} = \left(\frac{\mu}{\mu_0} - 1 \right) \frac{1}{\mu} \vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0$$

Temos então que o potencial W satisfaz a equação (3) de Laplace

$$\nabla^2 W = 0$$

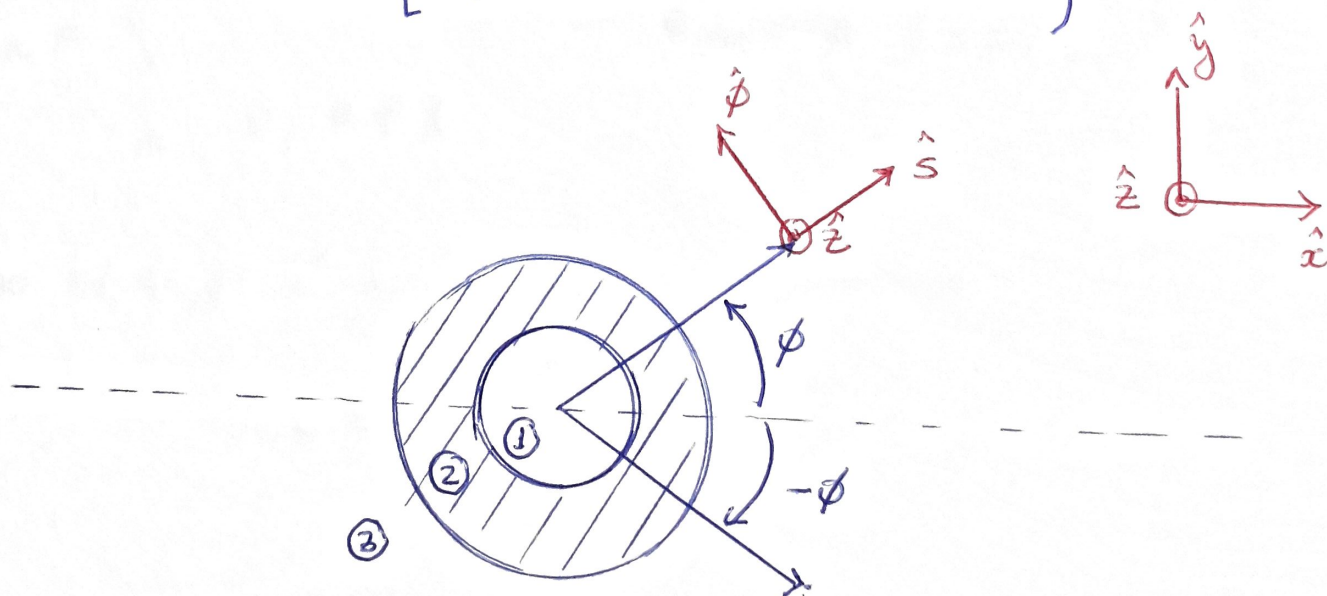
nas regiões $0 \leq s < a$ (1), $a < s < b$ (2) e $s > b$ (3).

Nesse problema, o potencial só depende de s e ϕ .

$$W(s, \phi) = S(s) \Phi(\phi) \quad \left(\begin{array}{l} \text{separação de} \\ \text{variáveis} \end{array} \right)$$

Solução geral

$$W(s, \phi) = \sum_{k=1}^{\infty} \left\{ s^k [a_k \cos(k\phi) + b_k \sin(k\phi)] + s^{-k} [c_k \cos(k\phi) + d_k \sin(k\phi)] \right\}$$



$$W(s, \phi) = W(s, -\phi) \Rightarrow b_k = d_k = 0 \quad \forall k$$

Então

(4)

$$W_i(s, \phi) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} (C_{ik} s^k + d_{ik} s^{-k}) \cos(k\phi), \quad i=1, 2, 3$$

Condições de contorno:

$$\lim_{s \gg b} \vec{H} = \vec{H}_0 = \frac{\vec{B}_0}{\mu_0} = \frac{B_0}{\mu_0} \hat{x} = - \lim_{s \gg b} \vec{\nabla} W_3$$

$\Downarrow$

$$\lim_{s \gg b} W_3 = - \frac{B_0}{\mu_0} x = - \frac{B_0}{\mu_0} s \cos \phi$$

Concluimos então que

$$C_{3k} = \begin{cases} -B_0/\mu_0, & k=1 \\ 0, & k \neq 1 \end{cases} \quad d_{3k} = 0 \quad (k \neq 1)$$

Como $W_1(s, \phi)$ é finito para $s=0$, temos

$$d_{1k} = 0 \quad \forall k$$

Portanto

$$\begin{cases} W_1(s, \phi) = \sum_{K=1}^{\infty} C_{1K} s^K \cos(K\phi) \\ W_2(s, \phi) = \sum_{K=1}^{\infty} (C_{2K} s^K + d_{2K} s^{-K}) \cos(K\phi) \\ W_3(s, \phi) = \left(-\frac{B_0}{\mu_0} s + \frac{d_{31}}{s} \right) \cos \phi \end{cases}$$

Sabemos também que o potencial w é contínuo no cruzamento de qualquer superfície

$$W_1(a, \phi) = W_2(a, \phi) \quad (\text{I})$$

$$W_3(b, \phi) = W_2(b, \phi) \quad (\text{II})$$

Sabemos também que a componente de $\vec{H}$ normal a uma superfície pode ser descontínua

$$\Delta H^\perp = -\Delta M^\perp$$

Portanto, para a interface ③/②

⑥

$$H_3^\perp - H_2^\perp = M_2^\perp - \cancel{M_3^\perp}$$

$$\begin{aligned} - \frac{\partial W_3}{\partial s} \Big|_b + \frac{\partial W_2}{\partial s} \Big|_b &= M_2^\perp(b, \phi) = \left(\frac{\mu}{\mu_0} - 1 \right) H_2^\perp(b, \phi) \\ &= - \left(\frac{\mu}{\mu_0} - 1 \right) \frac{\partial W_2}{\partial s} \Big|_b \end{aligned}$$

Então temos também

$$\mu_0 \frac{\partial W_3}{\partial s} \Big|_b = \mu \frac{\partial W_2}{\partial s} \Big|_b \quad (\text{III})$$

$$\mu_0 \frac{\partial W_1}{\partial s} \Big|_a = \mu \frac{\partial W_2}{\partial s} \Big|_a \quad (\text{IV})$$

$$(\text{II}) \Rightarrow C_{2k} = d_{2k} = 0 \quad p/ k \neq 1$$

$$(\text{I}) \Rightarrow C_{1k} = 0 \quad p/ k \neq 1$$

(7)

$$\begin{cases} W_1(s, \phi) = C_{11} s \cos \phi \\ W_2(s, \phi) = \left(C_{21} s + \frac{d_{21}}{s} \right) \cos \phi \\ W_3(s, \phi) = \left(-\frac{B_0}{\mu_0} s + \frac{d_{31}}{s} \right) \cos \phi \end{cases}$$

Além disso, (I), (II), (III) e (IV) implicam também o seguinte conjunto de 4 eqs e 4 incógnitas ($C_{11}, C_{21}, d_{21}, d_{31}$)

$$B_0 + \frac{\mu_0 d_{31}}{b^2} = \mu \left(-C_{21} + \frac{d_{21}}{b^2} \right)$$

$$-B_0 + \frac{\mu_0 d_{31}}{b^2} = \mu_0 \left(C_{21} + \frac{d_{21}}{b^2} \right)$$

$$\mu \left(C_{21} - \frac{d_{21}}{a^2} \right) = \mu_0 C_{11}$$

$$C_{21} + \frac{d_{21}}{a^2} = C_{11}$$

(8)

A solução para c_{11} é

$$c_{11} = \frac{4\mu b^2 B_0}{a^2(\mu - \mu_0)^2 - b^2(\mu + \mu_0)^2}$$

Portanto o campo $\vec{H}_1$ é

$$\begin{aligned}\vec{H}_1 &= -\vec{\nabla} W_1 = -\frac{\partial W_1}{\partial s} \hat{s} - \frac{1}{s} \frac{\partial W}{\partial \phi} \hat{\phi} \\ &= -c_{11} (\cos\phi \hat{s} - \sin\phi \hat{\phi}) = -c_{11} \hat{x}\end{aligned}$$

ou seja

$$\vec{H}_1 = \frac{4\mu b^2}{b^2(\mu + \mu_0)^2 - a^2(\mu - \mu_0)^2} \vec{B}_0$$

$$\vec{B}_1 = \mu_0 \vec{H}_1 = \frac{4\mu_r}{(\mu_r + 1)^2 - \left(\frac{a}{b}\right)^2 (\mu_r - 1)^2} \vec{B}_0$$

Prova que

$$\left(\mu_r \equiv \frac{\mu}{\mu_0}\right)$$

$$\vec{B}_1 (\mu_r \gg 1) \ll \vec{B}_0 \quad (\text{blindagem magnética})$$